

# Intervenções Comunitárias de Prevenção



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Ribeiro Schneider (UFSC)  
Núcleo de Pesquisas em Clínica da Atenção Psicossocial  
[danischneiderpsi@gmail.com](mailto:danischneiderpsi@gmail.com)



## A Comunidade como Lócus de Intervenção

**Comunidade** = espaço onde membros de um certo grupo vivem juntos e tem interesses em comum, sustentados no compartilhamento das condições básicas de vida.

**Comunidade** = área de vida delimitada por um espaço de organização social e de construção e manutenção de laços de sociabilidade.

(MacIver & Page, 1973).

**Território** = dimensão geográfica delimitada, mas que implica um além dessa espacialidade, pois é o *lócus* das relações sociais e da produção da vida em suas variadas dimensões socioculturais.

**Territorialidade** = multiplicidade de fatores: pessoais, socioculturais, religiosos, contextuais que compõe um lugar, com seus significados e símbolos. Permite compreender as interações sociais e a apropriação do entorno físico.

(Milton Santos, 2007; Souza et al., 2020).



A decorative border of autumn leaves and acorns surrounds the central text. The leaves are in various colors including yellow, orange, red, and brown, and are scattered around the edges of the slide. There are also several acorns and small red berries interspersed among the leaves.

# Aspectos Centrais da Vida em Comunidade

- ✓ **Coesão social** = grau de consenso dos membros de um grupo social ou a percepção de pertencer a um projeto ou situação comum (Durkheim).
- ✓ **Sentimento de comunidade** = Sentimentos de pertença e identidade.
- ✓ Experiências de **coparticipação** em atividades diversas e na cultura.
- ✓ Rede de relacionamentos e **suporte mútuo**.
- ✓ Dimensão afetiva com o território = **apego ao lugar**.

(MacIver & Page, 1973; Elali & Medeiros, 2011).

A decorative border of autumn leaves and acorns surrounds the text. The leaves are in various colors: yellow, orange, red, and brown. There are also several acorns scattered throughout the border.

# Desafios na Vida em Comunidade

- ✓ Quando a **Coerção** fala mais alto do que a **Coesão social**!
  - ✓ **Coerção Social** = Pressão e repressão que a sociedade exerce sobre o indivíduo....Ela se manifesta através das leis e normas sociais rígidas. (Durkheim)
- ✓ Quando os sentimentos de pertença e identidade estão dilacerados por **disputas no território** e processos de **vulnerabilização social**.
- ✓ Quando há poucas ofertas de serviços públicos, atividades sociais e culturais.
- ✓ Quando a relação afetiva com o território está em suspenso.

(MacIver & Page, 1973; Elali & Medeiros, 2011).



# Histórico das Intervenções Psicossociais em Comunidade no Brasil

- ✓ **Anos 1970** - Organização das Comunidades Eclesiais de Base e da Educação Popular, ligadas à Teologia da Libertação, experiências comunitárias da Igreja Católica.
- ✓ **Anos 1980 em diante** - **Psicologia Social Crítica** - reflexões sobre os impactos das questões socioeconômicas na produção dos processos de subjetivação e socialização da população.
- ✓ Outros modelos de intervenção comunitário:

**Terapia Comunitária Integrativa**, de Adalberto Barreto.

**Tratamento Comunitário**, de Efrem Milenese e Raquel Barros

The background is a dark reddish-brown color, decorated with various autumn-themed elements. There are several leaves in shades of yellow, orange, red, and brown, some with detailed vein patterns. Interspersed among the leaves are clusters of small red berries and several acorns, some with their caps. The overall composition is a dense, naturalistic border around a central white area.

# Prevenção Comunitária

## Sistemas de Prevenção

## Sistemas de Prevenção

- ✓ Um sistema implica a articulação de múltiplos componentes preventivos, tomando a comunidade como sua base territorial.
- ✓ Sistemas são emaranhados complexos que comportam **distintas ações** (investigações, intervenções e avaliações) nos **múltiplos sistemas sociais** (comunidade, escola, família e indivíduos) e abrangem **diversas estratégias preventivas** e desfechos esperados.
- ✓ A colaboração comunitária (**coalizão**) é elemento chave no sistema de prevenção, implicando o **trabalho em redes** e o compartilhamento de recursos, sendo definida como “o grau em que os membros da comunidade, representando diferentes setores da comunidade, se envolvem em troca de informações, coordenação de atividades e compartilhamento de recursos para fortalecer a prevenção da saúde e dos comportamentos problemáticos dos adolescentes que preocupam a comunidade”

(Pérez-Gómez & Mejía-Trujillo, 2015).

(Brown et al., 2011).



## Coalizão Comunitária

- ✓ Potencializar o movimento coletivo, envolvendo as pessoas do próprio território, foco da intervenção, na formulação, análise e implementação de ações preventivas.
- ✓ Reunião de diversos grupos interessados (jovens, pais, profissionais, lideranças comunitárias) e diversos setores (serviços da comunidade: saúde, escolas, serviço social, segurança; ONGs, grupos culturais e esportivos, grupos religiosos, mídia, negócios).
- ✓ As coalizões devem:
  - a) ser representativas da diversidade da comunidade;
  - b) ter metas claramente definidas, focadas e gerenciáveis;
  - c) usar fontes de dados de qualidade e medidas válidas para monitorar o progresso e fornecer feedback oportuno às partes interessadas;
  - d) encorajar uma cultura de capacitação da comunidade em intervenção baseada em evidências;
  - (e) implementar intervenções com fidelidade;
  - (f) avaliar os efeitos do programa sobre os resultados relevantes para a comunidade;
  - (g) obter compromisso político da coletividade para a mudança.

(Pérez-Gómez & Mejía-Trujillo, 2015; Brown et al., 2011).



The slide features a decorative border of autumn-themed elements including various colored leaves (yellow, orange, red, brown, green), acorns, and clusters of red berries. Several yellow stars are scattered across the white background.

# *Communities That Care*

Sistema de Prevenção em Adaptação Cultural para o Brasil

Projeto em colaboração interinstitucional entre o PSICLIN/UFSC –  
NEPSIS/UNIFESP e o PERLA/University of Miami

Apoio: FAPESC/FAPESP



## *Communities That Care*

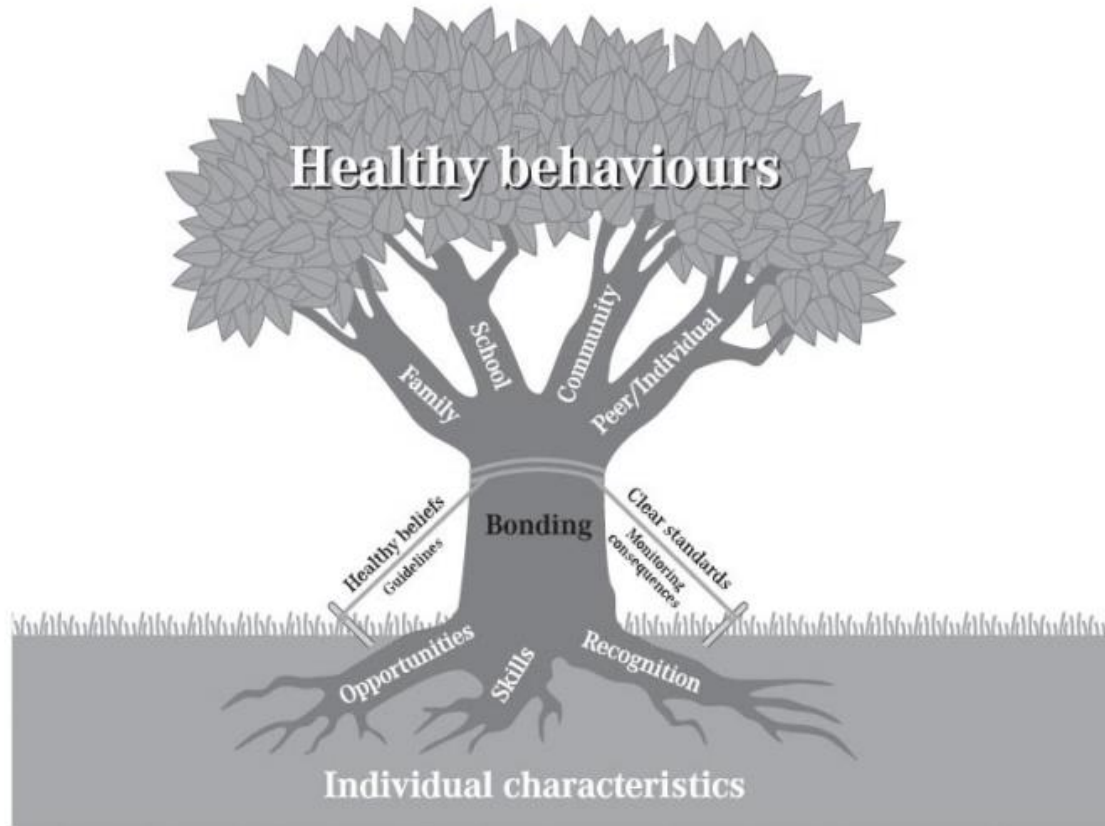
- O *Communities That Care* foi proposto como um Sistema de Prevenção no final da década de 1980, pelos professores David Hawkins e Richard Catalano, da Universidade de Washington.
- Tem como base de apoio uma proposta de pesquisa participativa e baseada na comunidade (CBPR), que pressupõe a inclusão da comunidade em todos os estágios de seu desenvolvimento e execução, ao estabelecer fortes ligações entre empoderamento da comunidade, prevenção e implementação do programa.
- O CTC é um dos sistemas de prevenção mais aplicado no mundo, já implementado e testado em sua eficácia em mais de 500 comunidades nos EUA e em outros países como Austrália, Canadá, Suécia, Alemanha, Holanda.
- Há adaptações culturais do CTC em países latinoamericanos, como a Colômbia, Chile e México, com realidades sociais e econômicas mais próximas de nosso país, o que sugere que este sistema de prevenção pode ser viável e efetivo no Brasil.



# Fundamentos Teórico Metodológicos do CTC

- **Modelo de desenvolvimento social** (Social Development Model) (Catalano & Hawkins, 1996; Hawkins et al., 2008), cuja teoria descreve uma cadeia de relações causais que, ao longo do processo de desenvolvimento, promovem o vínculo do sujeito com as instituições que lhe cercam, e assim, o desenvolvimento saudável de jovens nas comunidades (Brown et al., 2011).
- Os fatores protetivos desenvolvidos ou reforçados através do modelo de desenvolvimento social envolvem:
  - (a) ampliar habilidades sociais nas relações comunitárias;
  - (b) criar oportunidades para a participação do indivíduo nas ações da comunidade de acordo com a fase do desenvolvimento;
  - (c) reconhecer os movimentos e conquistas na relação pró-social;
  - (d) potencializar laços afetivos em vários âmbitos;
  - (e) elucidar quais os comportamentos esperado na relação comunitária.

# Teoria do Desenvolvimento Social



Adapted (2003) from *Communities That Care*® (US) *Social Development Strategy*, 1998 with permission from Channing Bete Company, Inc.



# Etapas de Implementação do *Communities That Care*

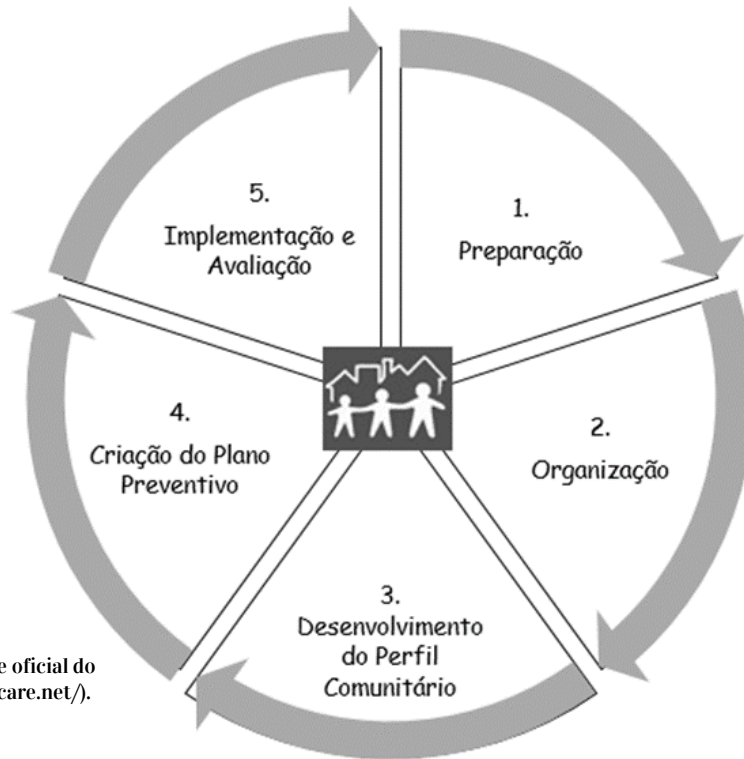


Figura 2. Etapas processuais do CTC  
Fonte: Adaptado por Thurow (2002) do site oficial do programa (<https://www.communitiesthatcare.net/>).



# 1. Etapa da Preparação para o CTC

---

- A fase inicial envolve a preparação para receber a intervenção.
- Avaliação da comunidade sobre sua **prontidão (readiness)** para enfrentar processos de mudança e para a articulação de ações coletivas.
- São identificados recursos e/ou barreiras para a implementação do sistema e são convidadas as lideranças da comunidade como catalisadores dos processos que irão se iniciar.
- As escolas são, também, acionadas para viabilizar o acesso às crianças e jovens a fim de futura realização do diagnóstico comunitário (Corrêa, 2014).



## 2. Organização da Coalizão Comunitária

- Organização da **coalizão da comunidade**, na qual membros de diferentes instituições e serviços da comunidade, lideranças comunitárias, interessados na temática da prevenção são convidados a aprenderem sobre a ciência da prevenção;
- Envolve grupos de trabalho e treinamentos contínuos, visando a preparação operacional para a instalação do CTC.

Desenvolvimento do  
Protagonismo da  
Comunidade na temática da  
Prevenção

### 3. Desenvolvimento do Perfil Comunitário

- Construção do perfil comunitário: através do Communities That Care Youth Survey (CTCYS), voltado para o levantamento de fatores de risco e proteção dos jovens da comunidade, a partir do qual se realiza o mapeamento das áreas de maior urgência para a intervenção.
- A partir destes dados passam a ser estabelecidas, pela coalizão comunitária, as áreas prioritárias para intervenção, escolhas realizadas a partir de treinamentos oferecidos para a interpretação dos dados da pesquisa.
- São identificados e avaliados os valores comunitários e os recursos já existentes na comunidade enquanto estratégias preventivas.

A Comunidade  
como Protagonista



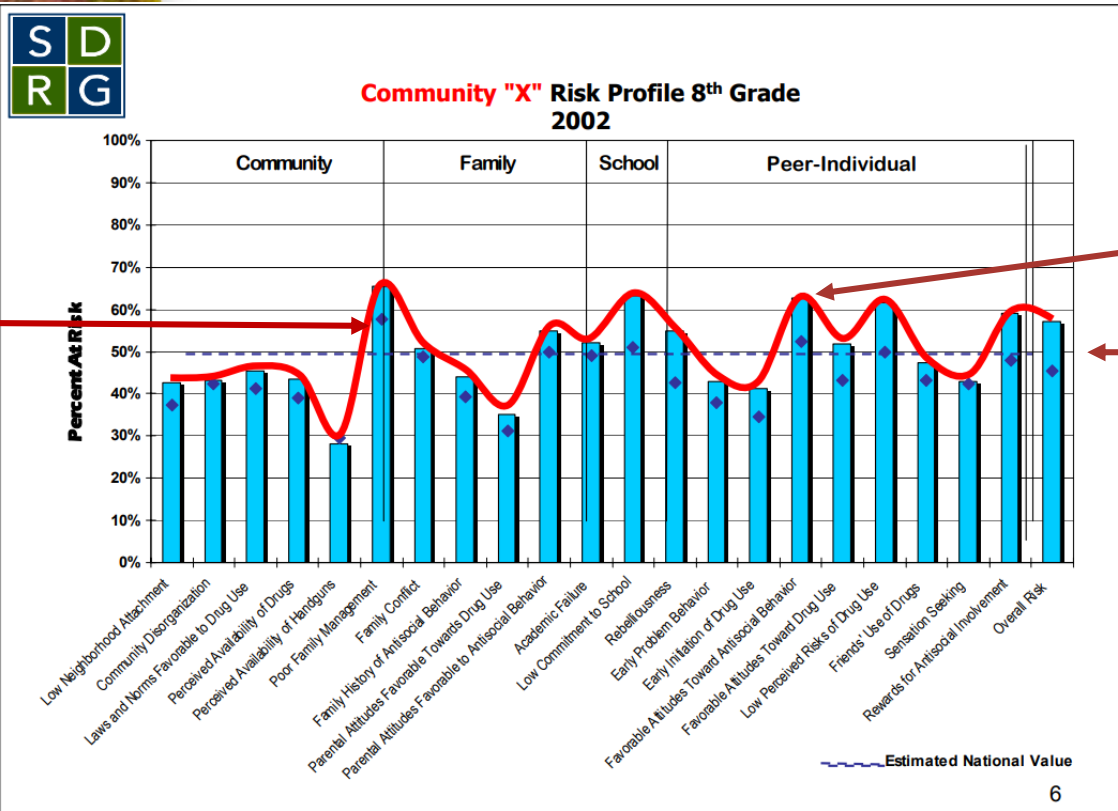
### 3. Desenvolvimento do Perfil Comunitário

Dimensões analisadas pelo CTCYS:

- **Fatores de risco e proteção** em 4 âmbitos:
- Segurança escolar
- Dados de uso na vida e últimos 30 dias relacionados a tabaco, álcool e outras drogas
- Idade do primeiro uso de tabaco, álcool e outras drogas
- Bullying
- Percepção de risco para tabaco, álcool e outras drogas
- Envolvimento em facções criminosas
- Clima de vizinhança / comunidade
- Permissividade de pais e amigos sobre o uso de tabaco, álcool e outras drogas
- Relações familiares
- Vínculos com instituições: escola, família, comunidade



# 3. Exemplo de um Perfil Comunitário



Intervenções Necessárias

Intervenções Necessárias

Ponto de corte nas comunidades nos USA

## 4. Criação do Plano Preventivo

- ✓ A coalizão comunitária passa a definir metas mensuráveis e objetivos com o foco na mudança dos fatores de risco e comportamentos que apareceram como problemáticos;
- ✓ A seleção do(s) programa(s) passa a ser realizada com base no perfil traçado;
- ✓ Os programas ou estratégias selecionadas devem ter algumas evidências de produção de resultados almejados, a partir de alguns critérios:
  - ✓ Ter apresentado efeitos significativos nos fatores risco / proteção e uso de drogas, violência ou envolvimento com crimes;
  - ✓ Envolver pelo menos um estudo de pesquisa de alta qualidade;
  - ✓ Fornecer materiais e treinamentos para a intervenção.



A decorative border of autumn leaves and acorns surrounds the text. The leaves are in various shades of yellow, orange, red, and brown, with some showing green veins. There are several acorns scattered throughout the border.

## 4. Criação do Plano Preventivo

**IDEAL** – ter um **cardápio** de programas e estratégias preventivas;

### **DESAFIOS...**

Quais os programas baseados em evidências que temos no Brasil?

- ✓ Os três programas adaptados pelo Ministério da Saúde a partir de 2013 (Programa Elos; #tamojunto; Fortalecendo Famílias);
- ✓ O programa de Intervenção Breve para pessoas com problemas com álcool;
- ✓ Outros????



## 5. Implementação e Avaliação dos Programas Preventivos

- ✓ A coalizão comunitária será treinada para o monitoramento da implementação do CTC e das estratégias de prevenção.
- ✓ Os fatores de risco e proteção da comunidade deveriam ser atualizados a cada dois anos, buscando estabelecer novas metas, estendendo-as a outras áreas a serem atendidas no território comunitário.

A Comunidade  
como Protagonista

## 5. Implementação e Avaliação dos Programas Preventivos

- ✓ A coalizão comunitária será treinado para o monitoramento da implementação do CTC e das estratégias de prevenção.
- ✓ AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO:



### Fidelidade de implementação:

- ✓ Checklist de monitoramento do CTC - Indicadores e marcos de referência da implementação do Sistema.



## 5. Implementação e Avaliação dos Programas Preventivos

### AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO CTC:

- ✓ Pesquisa de delineamento experimentais e quasi-experimentais realizadas nos Estados Unidos (Hawkins, Brown, et al., 2008; Hawkins, Catalano, et al., 2008; Hawkins et al., 2009, 2012; Greenberg et al., 2005) e no Reino Unido (Crow, France, & Hacking, 2006; France, Crow, & Joseph Rowntree Foundation, 2001; France & Crow, 2005) apresentaram resultados positivos para o CTC.
  - ✓ Por exemplo, alguns dos resultados têm evidenciado 32% menos probabilidade dos jovens inseridos nas comunidades participantes fazerem uso abusivo de álcool em comparação aos que não participaram, e 25% menos chance de se envolverem em conflitos com a lei (Hawkins et al., 2009).
- ✓ Já os estudos sobre o sistema implementado na Holanda (Jonkman, Junger-Tas, & Van Dijk, 2005; Jonkman et al., 2008; Oesterle et al., 2012) obtiveram resultados mistos. Há um RCT que está sendo iniciado na Alemanha.
- ✓ Na Colômbia o CTC já tem alguns anos de implementação, com avaliações de processo e de resultados desenvolvidas (Pérez-Gómez & Mejía-Trujillo, 2015).

A decorative border of autumn leaves and acorns surrounds the central text area. The leaves are in various colors including yellow, orange, red, and brown. There are also several acorns scattered throughout the border.

## Considerações Finais

- A relevância do Sistema de Prevenção, por trazer a comunidade como protagonista em ações preventivas e seu empoderamento na temática;
- Trazer como ponto de partida do planejamento preventivo as necessidades reais de cada território;
- Viabilizar uma aliança entre a ciência da prevenção e as intervenções comunitárias;
- O Brasil é um país com larga e rica tradição de intervenção comunitárias. Entendemos que o CTC pode se somar a esta tradição, fortalecendo a perspectiva da ciência da prevenção neste âmbito.

## Referências

- Brown, E.C., Hawkins, J.D., Arthur, M.W., Briney, J.S., Fagan, A.A. (2011). Prevention service system transformation using Communities That Care. *J Community Psychol.*;39(2):183–201. <http://dx.doi.org/10.1002/jcop.20426>
- Corrêa, A. O. (2014). Adaptação e validação do *Communities That Care Youth Survey* (CTCYS) para uma comunidade brasileira: um estudo piloto. Universidade de Brasília. Retrieved from [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17238/1/2014\\_ArthurDeOliveiraCorrêa.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17238/1/2014_ArthurDeOliveiraCorrêa.pdf)
- MacIver, R. M., & Page, C. H. (1973). Comunidade e sociedade como níveis de organização da vida social. In: Fernandes, F. (1973). *Comunidade e Sociedade*. São Paulo: Editora da USP.
- Pérez-Gómez, A., & Mejía-Trujillo, J. (2015). Implementação de um sistema preventivo baseado em evidências: perspectivas para a América Latina. In S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Eds.). *Prevenção e promoção em saúde mental: fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção* Novo Hamburgo: Sinopsys (pp. 713–732).
- Santos, M. (2007). *O Espaço do Cidadão*. São Paulo: EDUSP.
- Sousa, Adria De Lima, Thurow, Charlene Fernanda, Rodrigues, Gabriela, & Schneider, Daniela Ribeiro. (2020). Diálogos da psicologia existencialista com o conceito de território. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 26(3), 339–349.
- Thurow, Charlene F. (2020). Aplicabilidades e propriedades psicométricas do *Communities That Care Youth Survey* (CTCYS): subsídios para sua adaptação cultural ao contexto brasileiro. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina.
- <http://www.sdr.org/presentations/BrownPresentation.pdf>